

Associado centenário da Previ é destaque em O Globo

João Cândido de Lima Neto foi um dos personagens escolhidos para contar um século de história no especial de 100 anos do jornal

A longevidade é mais do que uma marca do tempo – é um valor que traduz sabedoria, resiliência e memória. Na Previ, temos orgulho de acompanhar de perto a trajetória de associados que ultrapassaram os 100 anos de vida, como é o caso do senhor João Cândido de Lima Neto.

Morador de Copacabana e associado da Previ desde fevereiro de 1949, João foi destaque na edição especial do jornal O Globo, publicada no dia 29/7, em comemoração ao centenário do veículo. Ele foi um dos três personagens escolhidos para representar os cariocas centenários e compartilhar suas vivências ao longo de um século de transformações.

Com lucidez e simpatia, João relembra o tempo em que Copacabana era um bairro praticamente deserto, a experiência de viver no Rio durante a Segunda Guerra Mundial e sua paixão por colecionar moedas, hobby que o levou a ser reconhecido por publicações internacionais.

João Cândido é um exemplo inspirador de longevidade e qualidade de vida. Com mais de 75 anos de vínculo com a Previ, ele acompanhou a evolução da Entidade e reconhece a importância desse apoio contínuo em sua trajetória.

“Para mim foi um enorme prazer fazer parte dessa comemoração do Jornal O Globo! Eu agradeço muito a indicação de vocês! A Previ sempre fez parte da minha vida. Através dela criei meus três filhos, realizei meus sonhos e conquistei tudo que sempre quis! Viver 100 anos não é fácil, mas ter um trabalho digno e que lhe dê suporte nas dificuldades da vida fez toda a diferença! A Previ e o Banco do Brasil fizeram parte desse meu centenário! Muito obrigada por essa belíssima homenagem!” – afirmou João Cândido

Celebrar histórias como a do senhor João é reafirmar o nosso compromisso com o bem-estar dos associados, desde o início da carreira até a melhor idade, com dignidade, cuidado e reconhecimento.

Confira abaixo, na íntegra, a reprodução do trecho da [matéria publicada em O Globo](#):

João Cândido: morador de Copacabana desde quando bairro era um deserto à beira-mar

A rotina de João Cândido de Lima Neto inclui a leitura diária de dois jornais – O GLOBO e Extra – pela manhã. Nos passeios diários, acompanhado de uma cuidadora, é cumprimentado por porteiros, chaveiros, jornalheiros e moradores. Quase todos o conhecem em Copacabana, para onde sua família se transferiu quando praticamente só existia no bairro o Copacabana Palace – inaugurado em 1923, dois anos antes de ele nascer. Antes moravam em Botafogo, vindos de Bebedouro, no interior de São Paulo, no início do século passado.

Entre as curiosidades sobre a Copacabana de sua infância e adolescência, João recorda que era possível jogar bola na rua, devido à ausência de carros. A Rua Figueiredo Magalhães, primeiro endereço da família no bairro, só tinha construções em duas quadras.

Grande colecionador de moedas

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), havia recomendação para que as pessoas que residiam no litoral apagassem as luzes de casa, por volta das 20h, como prevenção contra ataques. Também não era permitido frequentar a praia a qualquer momento.

– Não era a qualquer hora que se podia ir à praia. Só era permitido das 14h às 16h, dependendo da boa vontade do fiscal – conta.

Um decreto de 1917, do então prefeito Amaro Cavalcanti, criava o primeiro choque de ordem nas praias do Rio, determinando horários para os cariocas frequentarem suas areias: variavam conforme os dias da semana – aos domingos o tempo era maior – e os meses do ano. O descumprimento podia acarretar multa.

Era uma época em que o banho de mar deixava de ser meramente terapêutico e passava a virar opção de lazer. Também remontam a este decreto as bandeiras amarelas e vermelhas utilizadas até hoje para indicar se a praia está indicada para o mergulho.

Aposentado desde os 52 anos, João Cândido fez carreira no Banco do Brasil. Quando parou de trabalhar, decidiu se dedicar a alguns hobbies como colecionar moedas, carrinhos e aviões em miniaturas, entre outros. Chegou a ser citado numa publicação especializada da Inglaterra como um dos maiores colecionadores de moedas do Brasil.

Fã do cantor Frank Sinatra, no dia 26 de janeiro de 1980 foi com a família ao Maracanã assistir à apresentação do astro americano, que cantava pela primeira vez no Brasil. Na época, a imprensa estimou um público entre 140 mil e 175 mil pessoas no estádio.

– Meu pai sempre leu muito. Acho que a leitura o manteve com a cabeça boa. Também gostava muito de andar. Até os 95 anos cuidava de sua vida sozinho – conta a filha Renata, de 65.

João Cândido tem ainda mais dois filhos – João Carlos, de 73, e Lis Maria, de 70 –, além de quatro netos e três bisnetos. O centenário foi comemorado em família no dia 4 de março.

Resultado de junho reforça consistência da gestão

Planos mantêm trajetória positiva mesmo em cenário global desafiador

Apesar das incertezas no cenário internacional, os planos da Previ apresentaram resultados positivos em junho, reforçando a solidez da gestão. O Plano 1 registrou rentabilidade de 0,69% no mês, superando a meta atuarial de 0,62%. O patrimônio atingiu R\$ 230,6 bilhões.

O Previ Futuro também avançou, com retorno de 1,15%, acima do índice de referência de 0,61%. Todos os perfis de investimento superaram esse indicador, com destaque para os mais expostos a ativos de risco. O patrimônio do plano alcançou R\$ 37,8 bilhões, com resultado de R\$ 425 milhões nos investimentos do mês.

O período foi marcado por tensões geopolíticas, como os confrontos entre Irã e Israel, que aumentaram a volatilidade nos mercados, especialmente no setor de petróleo. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve segue enfrentando o desafio de conter a inflação sem comprometer o crescimento econômico. No Brasil, o aumento da Selic em 0,25 ponto percentual e as discussões sobre o IOF trouxeram cautela no cenário doméstico.

Plano 1

Além de superar a meta atuarial, o Plano 1 obteve R\$ 1,6 bilhão de resultado nos investimentos em junho, com destaque para a carteira de títulos federais marcados a mercado, que rendeu 1,65% no mês.

Em 2025, o plano já soma R\$ 14 bilhões em retorno, com rentabilidade de 6,82%, acima da meta atuarial de 5,50%. Esse desempenho gerou um superávit de 1,4 bilhão no primeiro semestre, que contribuiu para a redução do déficit acumulado – que considera o exercício de 2024 – para os atuais – R\$ 1,7 bilhão. O plano permanece tecnicamente equilibrado, sustentado por sua robustez e estratégia de longo prazo.

Entre as estratégias de investimentos adotadas, destaca-se o bom desempenho da carteira de títulos públicos federais marcados a mercado, com rentabilidade acumulada em 9,95%. Além disso,

com foco na imunização e segurança do plano, foi realizado um desinvestimento de R\$ 5,5 bilhões em renda variável no primeiro semestre, com realocação em papéis do Tesouro Nacional marcados na curva.

Previ Futuro

No acumulado de 2025, o portfólio do Previ Futuro apresentou ganhos de R\$ 2,9 bilhões, com rentabilidade de 8,84%, superando com ampla margem o índice de referência do plano, que registrou 5,44% no mesmo período.

À exceção do Ciclo de Vida Pré-Aposentadoria, todos os perfis de investimento superaram seus respectivos benchmarks no ano. Na modalidade risco-alvo, os perfis Agressivo e Arrojado se destacaram, com rentabilidades de 10,53% e 9,94%, respectivamente. Entre os perfis do tipo data-alvo, o Ciclo de Vida 2060 liderou, com ganhos de 10,51% no semestre.

O recém-lançado perfil Ciclo de Vida Pré-aposentadoria, voltado à preservação de patrimônio, teve rentabilidade de 1,33% desde sua criação, em maio, alinhado ao seu objetivo. Por ter sido implementado recentemente, ainda não completou período suficiente para comparação com seu índice de referência.

Solidez e transparência

Os resultados de junho confirmam a resiliência das estratégias de investimento da Previ, baseadas em diversificação, visão de longo prazo e rigor técnico. Mesmo em um semestre marcado por instabilidades externas e ajustes no cenário doméstico, os planos superaram suas metas e mantêm uma trajetória de equilíbrio e solidez.

A Previ reforça seu compromisso com a transparência e a excelência na gestão dos recursos dos participantes, mantendo a divulgação mensal dos resultados como instrumento de acompanhamento e confiança. O desempenho detalhado dos planos está disponível no [Painel Previ](#), na seção Prestação de Contas do nosso site, e no app Previ.

Convidamos os participantes do Previ Futuro a acessarem a [Carta do Gestor](#), enviada mensalmente por e-mail e também disponível no site, na seção Prestação de Contas. Elaborado para cada perfil de investimento o informativo tem como principal objetivo oferecer uma nova perspectiva: a visão da área de gestão dos investimentos.

A Carta reúne análises detalhadas sobre estratégias, rentabilidade, riscos e composição das carteiras. Trata-se de uma ferramenta essencial para compreender os investimentos dos perfis e apoiar decisões mais conscientes na escolha do perfil mais aderente à jornada previdenciária de cada participante.

Para manter-se bem-informado sobre a Previ, acompanhe nossos [canais oficiais](#). Afinal, informações de fontes seguras são essenciais para cuidar do seu futuro com tranquilidade e clareza.

Fonte: [Previ](#), em 31.07.2025.